

## Área de Nutrição na Capes

Os pesquisadores que atuam no denominado campo da Alimentação e Nutrição, no Brasil têm muito a comemorar com a criação da nova área de Nutrição da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES). Por outro lado, porém, os Programas de Pós-Graduação que constituirão a nova área têm pela frente uma grande responsabilidade em torná-la cada vez mais relevante cientificamente e cada vez mais comprometida com o desenvolvimento nacional e com a melhoria das condições de vida das pessoas. Esta, aliás, tem sido a tônica da pesquisa em Alimentação e Nutrição no País, desde os seus primórdios. Josué de Castro, já em 1932, com "As Condições de Vida das Classes Operárias no Recife", foi diretamente responsável pela formulação da chamada ração essencial mínima, estabelecida por intermédio do Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, e posterior regulamentação da lei do salário-mínimo, de 1º de maio de 1940, cujo custo foi baseado em seus estudos. Esse tipo de relevância e de atuação, em que as descobertas científicas mudam o mundo, é que deve pautar a nova área de Nutrição, baseada no exemplo estabelecido pelos fundadores do campo de Alimentação e Nutrição. Citam-se não só aqueles que já não estão entre nós, mas também aqueles que fundaram as Faculdades e Institutos de Nutrição e os Programas de Pós-Graduação na área, e que ainda continuam trabalhando ativamente, como Bertoldo Kruse, Malaquias Baptista Filho e Dirce Sigulem, entre tantos.

O que de fato convenceu o Conselho Superior da Capes na aprovação da nova área de Nutrição foi a maturidade de um conjunto de programas que estavam reunidos na área de Medicina II, já numa câmara específica de Nutrição. Esses programas, por sua especificidade, multi- e interdisciplinaridade, diferenciavam-se dos outros programas da área de Medicina II e não se enquadravam em nenhuma outra área da Capes. Cabe ressaltar que esse convencimento foi decorrente de um longo processo, que teve seu marco inicial no estabelecimento, em 2006, do primeiro Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Nutrição, em Salvador. Seis anos e oito reuniões desse mesmo grupo foram necessários para a evolução do processo, analisando e estimulando a busca de qualificação dos Programas, com base nos critérios estabelecidos pela área de Medicina II, em contínuo intercâmbio com as comissões de avaliação desta área à época, com os Professores Julio Sérgio Marchini, Pedro Israel Cabral de Lira e Maria Teresa Olinto. Cabe destacar que, em 2009, com a aprovação do seu regimento, o grupo passou a denominar-se Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição. Tudo isso fez ver, dentro da área de Medicina II, que a Nutrição já poderia almejar o *status* de uma nova área de avaliação, com sua dinâmica específica e no mesmo patamar elevado das outras áreas afins, em especial as três áreas médicas, a Saúde Coletiva e a Ciência e Tecnologia dos Alimentos, que pertence à área de Agrárias, bem como as áreas Biológicas. Assim, foi garantido o empenho do coordenador da área de Medicina II, Prof. João Pereira Leite, como interlocutor do Fórum na Diretoria de Avaliação da Capes.

O trabalho do Prof. João Pereira Leite, coordenador da Medicina II no triênio 2007-2009, no processo de convencimento da maturidade da nova área, dentro do Conselho Técnico Científico (CTC)

da Capes, foi de fundamental importância, frente aos elevados critérios que têm pautado a avaliação da Medicina II. Uma apresentação ao CTC em 2009, realizada pelo Prof. Gilberto Kac como presidente do Fórum, resumiu as razões para a criação da área e atuou fortemente na decisão final do CTC, pelo encaminhamento da nova área. A situação foi facilitada pelo processo de criação de outras novas áreas, como a de Biodiversidade, que congregou subáreas de Biológicas I (Botânica, Oceanografia e Zoologia) com a já existente área de Ecologia, assim como a área de Ensino e a de Ciências Ambientais, proveniente da área Interdisciplinar. Em todas elas, o critério de racionalidade acadêmica e a maturidade do conjunto de Programas foi o denominador comum para a aprovação. É importante ressaltar que apenas a racionalidade acadêmica, como um campo específico de conhecimento, não permitiria a criação de uma nova área, se não fosse evidente o número de Programas e a sua expressividade em termos de produção científica e formação de alunos.

Convencidos o CTC e o Diretor de Avaliação da Capes, Prof. Lívio Amaral, este encaminhou a proposta de criação das novas áreas ao Presidente da Capes, Prof. Jorge de Almeida Guimarães, que levou a proposição ao Conselho Superior da Capes. Nunca é demais ressaltar o papel desempenhado pelos Profs. Jorge e Lívio, que acompanharam todo o processo e com seus questionamentos melhoraram em muito a proposta de criação da nova área, que acabou acontecendo no tempo certo de amadurecimento.

Num primeiro momento e de forma usual, o Conselho Superior determinou a criação de um comitê para busca de coordenadores *pro tempore* para as novas áreas, os quais tivessem destacada produção científica na área e experiência no processo de avaliação. Foi escolhido o nome do Prof. Egberto Gaspar de Moura, em razão tanto de seu trabalho no campo da Nutrição Experimental, quanto de sua experiência de 9 anos nas comissões de avaliação da Capes, além de sua atuação, nos últimos 3 anos, como coordenador adjunto da área de Biológicas I, participando do processo de criação da nova área de Biodiversidade. Porém, principalmente contou o fato de ter ele acompanhado a maioria dos encontros do Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição, desde o II Fórum de Recife. Assim, contribuiu para moldar a nova área de Nutrição, trabalhando junto com tantos outros que atuaram no processo de convencimento dentro das comissões de avaliação de Medicina II, como os já citados Pedro Lyra, Júlio Marchini, Maria Teresa Olinto e, recentemente, o próprio Gilberto Kac, quando já não era mais Presidente do Fórum. A história detalhada do processo de discussão do Fórum e da criação da nova área de Nutrição poderá ser lida no artigo de Kac *et al.*, neste mesmo número da Revista.

Nomeado o coordenador *pro tempore* em junho de 2011, compete a ele organizar a área, cujo núcleo principal são 18 Programas provenientes da Medicina II e que eram avaliados na câmara de Nutrição, exceto os Programas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e o da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) de Vitória de Santo Antão, com projetos e linhas, em sua maioria, fora da área de Nutrição. Programas de outras áreas afins, tais como Saúde Coletiva e Ciência e Tecnologia dos Alimentos, também estão sendo consultados e poderão vir a ingressar na área de Nutrição. Nessa tarefa, o Prof. Egberto conta com uma comissão *pro tempore*, aprovada pela Presidência da Capes, cuja constituição se deve em primeiro lugar ao mérito científico de seus componentes, bem como à sua atuação nas diferentes áreas que constituem a Nutrição e, por fim, à sua distribuição regional. Uma tarefa já estabelecida pela nova comissão foi a definição inicial dos campos de saber que delimitam a nova área (classificação que pode sofrer modificações em função do aprofundamento da discussão), os quais são neste momento: (1) Nutrição Clínica; (2) Nutrição Experimental; (3)

Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva; (4) Ciências Humanas e Sociais aplicadas à Alimentação e Nutrição; e (5) Ciência dos Alimentos aplicada à Saúde Humana. Em conformidade com esses critérios, cinco pesquisadores foram escolhidos: Profa. Egle Siqueira Masi Universidade de Brasília (UnB), Prof. Francisco de Assis Guedes de Vasconcelos Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Prof. Gilberto Kac Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Profa. Lilian Cuppari Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Prof. Raul Manhães de Castro (UFPE). À comissão caberá a formulação dos documentos da área, inclusive a atribuição do Qualis às revistas em que os pesquisadores dos Programas publicarem no triênio e a avaliação dos diferentes editais da Capes para a área de Nutrição no período, assim como a avaliação de cursos novos (APCN).

Finalmente, os Programas de Pós-Graduação que constituem a nova área de Nutrição têm um grande desafio pela frente, seja a melhoria de sua qualidade, seja a busca de níveis de excelência ainda não alcançados, pois, embora tenha três Programas de nível 5, a área ainda não tem nenhum de nível 6 ou 7. Para atingir tais patamares, os Programas têm que atuar em conjunto, auxiliando-se e procurando incentivar o crescimento da área de forma ordenada, baseado sempre no mérito científico, mas com a preocupação de atingir as diferentes regiões do País, especialmente o Norte, ainda sem nenhum Programa de Nutrição. Outros desafios envolvem a maior internacionalização da área, com o engajamento dos alunos no Programa Ciência sem Fronteiras, por exemplo, ou ainda a formação de mestrados profissionais, que permitam a qualificação de pessoal para os diferentes ramos de atuação dos nutricionistas. Questão importante é também a constituição de Programa Interinstitucional, que permita a colegas altamente qualificados, que atuem no campo da Alimentação e Nutrição, mas que pertençam ao quadro de instituições ainda carentes de orientadores, a orientação na Pós-Graduação *stricto sensu*.

Egberto Gaspar de Moura  
Coordenador Pró-Tempore da área de Nutrição na Capes

João Pereira Leite  
Coordenador da área de Medicina 2 na Capes, membro do CTC da Capes



## *Area of Nutrition in Capes*

The researchers that work in the so-called field of food and nutrition in Brazil have much to celebrate with the creation of the new area of nutrition in *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* (CAPES). In addition to celebrating, those who work in the graduate programs that make up the new area have a great responsibility ahead of them which is of making the area increasingly relevant scientifically and compromised with the national development and improvement of the life conditions of the population. As a matter of fact, this has been the tonic of research on food and nutrition in our country since its beginning. Already in 1932, Josué de Castro with the article "The life conditions of the working-class in Recife" was directly responsible for the formulation of the minimum essential ration, established by the Decree-Law number 399, dated April 30, 1938, and later regulation of the law of the minimum salary, dated May 1, 1940, whose cost was based on the studies of Josué de Castro. This type of relevance and action, in which scientific discoveries change the world, is what the new area of nutrition should be based on, that is, the example established by the founders of the field of food and nutrition. Not only those who are no longer among us are cited, but also those who founded the higher courses and graduate programs on nutrition and that are still active, such as Bertoldo Kruse, Malaquias Baptista Filho and Dirce Sigulem, among many others.

What in fact convinced Capes' Higher Council to approve the new area of nutrition was the maturity of a set of programs that were united in the area of medicine II, already in a specific chamber of nutrition. These programs, because of their specificity, multi- and interdisciplinarity, differed from the other programs in the area of medicine II and did not fit in any other Capes' area. It is worthy of notice that this approval occurred after a long process that started with the establishment of the first Forum of Coordinators of Graduate Nutrition Programs in *Salvador*. Six years and eight reunions of this group were necessary for the progression of this process, analyzing and stimulating the qualification of the programs, based on the criteria established for the area of medicine II, in an on-going interchange with the assessment commissions of this area at the time, with Professors Julio Sérgio Marchini, Pedro Israel Cabral de Lira and Maria Teresa Olinto. In 2009, with the approval of its statute, this group became known as the National Forum of Coordinators of Graduate Food and Nutrition Programs. All this led to the realization, within the area of medicine II, that nutrition could already strive for the status of a new assessment area, with its own dynamics and at the same high level of other similar areas, especially the three medical areas, public health, food science and technology, which belongs to agricultural sciences, and the biological areas. Hence, the effort of the coordinator of the area of medicine II, Professor João Pereira Leite, as representative of the Forum in Capes' board of assessment was guaranteed.

The work of Professor João Pereira Leite, coordinator of medicine II during the 2007-2009 period, of convincing the Scientific Technical Council (CTC) of Capes of the maturity of the new area of Nutrition, was of the utmost importance, given the high criteria that have guided the assessment of medicine II. A presentation to the CTC done in 2009 by Professor Gilberto Kac as president of the

Forum summarized the reasons for the creation of the area and intensively encouraged the final decision of the CTC towards creating the new area. This situation was facilitated by the process of creation of other new areas in Capes, such as biodiversity, which combined the subareas biology I (botany, oceanography and zoology) and the already existing area of ecology; the area of teaching and the area of environmental sciences, originating from the interdisciplinary area. In all of them, the criterion of academic rationality and the maturity of the set of programs was the common denominator for the approval. It is important to point out that academic rationality alone, as a specific field of knowledge, would not allow the creation of a new area if the number of programs and their expressivity in terms of scientific production and training of students were not evident.

Once convinced, the CTC and Capes' Director of Assessment, Professor Lívio Amaral who presides the CTC, sends the proposal for the creation of new areas to Capes' president, Professor Jorge de Almeida Guimarães, who then presents it to Capes' Higher Council. It is never too much to emphasize the role of Professors Jorge and Lívio who accompanied the entire process and with their questions, greatly improved the proposal for the creation of the new area, which ended up happening at the right time.

At first and as usual, the Higher Council determines the creation of a search committee for the pro tempore coordinators of the new areas, whose profiles imply an important scientific production in the area and an equally important experience with the assessment process. Professor Egberto Gaspar de Moura was chosen not only because of his work in the field of experimental nutrition, but also because of his 9-year experience in Capes' assessment commissions, and for having been adjunct coordinator of the area biology I in the last 3 years, participating in the process of creation of the new area of biodiversity. However, the fact that he accompanied most of the reunions of the National Forum of Coordinators of Graduate Food and Nutrition Programs since the II Forum of Recife made a big difference. Thus, he contributed to the shaping of the new area of nutrition working with many others who also worked in the process of convincing the assessment commissions of medicine II, such as those already mentioned, Pedro Lyra, Julio Marchini, Maria Teresa Olinto and, more recently, Gilberto Kac himself, when he was no longer president of the Forum. The detailed story of the discussion process of the Forum and of the creation of the new area of nutrition can be read in the article by Kac *et al.*, in this issue of the journal.

Chosen to be the pro tempore coordinator of the area in June 2011, it is up to him to organize the area, whose main core became 18 programs stemming from medicine II and that were assessed at the chamber of nutrition, except for the programs from *Universidade Federal do Rio Grande do Norte* (UFRN) and that from *Universidade Federal de Pernambuco* (UFPE) of Vitória de Santo Antão, since they became programs whose most projects and lines were out of the area of nutrition. Programs from other similar areas, such as public health and food technology are also being consulted and may be included in the area of nutrition. For this task, Professor Egberto counts with a pro tempore commission, approved by Capes' presidency, whose constitution is due, firstly, to the scientific merit of its components, followed by the work in different areas that compose nutrition, and finally, for the regional distribution. One task already established by the new commission was the initial definition of the fields of knowledge that delimit the new area, a classification that may undergo changes as the discussion deepens, which are at this time: 1. clinical nutrition, 2. experimental nutrition, 3. food and nutrition in public health, 4. humanities and social sciences applied to food and nutrition and 5. food science applied to human health. In conformity with these criteria, five researchers were chosen: Prof.

Egle Siqueira Masi (*Universidade de Brasília - UnB*), Prof. Francisco de Assis Guedes de Vasconcelos (*Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC*), Prof. Gilberto Kac (*Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ*), Profa. Lilian Cuppari (*Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP*) and Prof. Raul Manhães de Castro (*UFPE*). The commission is responsible for the development of the documents of the area, including the attribution of Qualis to the journals that the researchers of the programs publish during the three-year period and the assessment during the period of the different Capes announcements for the area of nutrition, as well as the assessment of new courses (APCN).

Finally, the graduate programs that constitute the new area of nutrition have a great challenge ahead of them: the improvement of their quality and the search for excellence levels yet to be reached (the area has 3 level-5 programs but no level-6 or level-7 program). To reach these levels, the programs have to work together, helping each other and encouraging the growth of the area in an orderly fashion, always based on scientific merit, but also striving to reach the different regions of the country, especially the North, which does not yet have a nutrition program. Other challenges involve greater internationalization, with the engagement of students in the Program Science without Borders, for example, the creation of professional master's degrees that train people to work in different areas of nutrition and the constitution of an Interinstitutional Program which would allow highly qualified peers who work in the field of food and nutrition and belong to the group of institutions that still do not have a critical mass of supervisors, to supervise graduate studies.

Egberto Gaspar de Moura  
Coordenador Pró-Tempore da área de Nutrição na Capes

João Pereira Leite  
Coordenador da área de Medicina 2 na Capes, Membro do CTC da Capes

